

ISSN 0101 3335

# LETRAS DE HOJE

Nº 100

JUNHO DE 1995

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Curso de Pós Graduação em Lingüística e Letras

Centro de Estudos da Língua Portuguesa



**LETRAS DE HOJE**  
 REVISTA TRIMESTRAL  
 CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA  
 E LETRAS - PUCRS  
 CENTRO DE ESTUDOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

**Chanceler**  
 Dom Altamiro Rossato  
**Reitor**  
 Professor Irmão Norberto Francisco Rauch  
**Vice-Reitor**  
 Professor Irmão Joaquim Ciotel  
**Pró-Reitor de Administração**  
 Professor Antonio Mario Pascual Bianchi  
**Pró-Reitor de Graduação**  
 Professor Francisco Alfredo Garcia Jardim  
**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**  
 Professor Monsenhor Urbano Zilles  
**Pró-Reitor de Extensão Universitária**  
 Professor Gilberto Mucilo de Medeiros  
**Pró-Reitora de Assuntos Comunitários**  
 Professora Laury Garcia Job  
**Diretor da Revista**  
 Prof. Ir. Elvo Clemente  
**Conselho editorial**  
**para assuntos lingüísticos**  
 Prof. Dr. Augustinho Staub, Prof. Dr. José  
 Marcelino Poersch, Profª Dra. Leonor Scliar  
 Cabral, Profª Dra. Leci Borges Barbisan, Profª  
 Dra. Feryal Yavas e Prof. Dr. Mehmet Yavas.  
**Para assuntos interdisciplinares:**  
 Prof. Dr. Ignácio Antonio Neis e Prof. Dr. Mons.  
 Urbano Zilles.  
**Para assuntos literários:**  
 Prof. Dr. Gilberto Mendonça Teles, Profª Dra.  
 Heda Maciel Caminha, Profª Dra. Petrona  
 Domínguez de Rodrigues Pasquês e Profª  
 Dra. Regina Zilberman.

Pedidos de assinaturas e permutas devem ser  
 encaminhados para EDIPUCRS.

Assinatura anual:  
 Brasil ..... R\$ 15,00  
 Exterior ..... US\$20  
 Número avulso ..... R\$ 4,00

Formas de pagamento:

Cheque ou vale postal em nome da  
 Revista para EDIPUCRS  
 Av. Ipiranga, 6681 - Prédio 33  
 Caixa Postal 1429  
 90619-900 - Porto Alegre - RS

Os artigos para publicação devem ser  
 encaminhados para:

Revista Letras de Hoje  
 Pós-Graduação em Lingüística e  
 Letras - PUCRS  
 A/c Prof. Elvo Clemente  
 Caixa Postal 1429  
 90619-900 - Porto Alegre - RS

A Revista aceita permutas  
 On demande l'échange  
 We ask exchange

Os originais enviados à Revista não serão  
 devolvidos, mesmo que não sejam utilizados

Composição: **SULIANI**      Impressão: **EPECÊ**

L 649 LETRAS DE HOJE/ Curso de Pós-Graduação em Lingüística  
 e Letras, PUCRS, - n.1 (out. 1967) - Porto  
 Alegre: EDIPUCRS, 1967 -  
 v.: 22cm  
 Trimestral  
 ISSN 0101-3335  
 1. Lingüística - Periódicos. 2. Literatura - Periódicos.  
 I. PUCRS. Curso de Pós-Graduação em Lingüística e Letras.  
 CDD 405  
 805  
 CDU 8(05)

Índices para Catálogo Sistemático  
 Lingüística: Periódicos 80(05)  
 Literatura: Periódicos 82/89 (05)  
 Periódicos: Lingüística (05)80  
 Periódicos: Literatura (05) 82/89

**Letras de Hoje**  
 estudos e debates de  
 assuntos de lingüística,  
 literatura e língua  
 portuguesa

NÚMERO 100

**PSICOLINGÜÍSTICA**  
**UMA CIÊNCIA CONECTADA**  
**MULTIDISCIPLINARMENTE**

organizador

**JOSÉ MARCELINO POERSCH**

**Centro de Pesquisas Lingüísticas**  
**PUCRS**

# SUMÁRIO

<b>Apresentação</b> <b>Psicolinguística, uma ciência multidisciplinar</b> <b>ou uma ciência conectada multidisciplinarymente?</b> José Marcelino Poersch	5
<b>Por que uma nova perspectiva para a psicolinguística:</b> <b>"Uma ciência multidisciplinarymente conectada"?</b> Tatiana Slama-Cazacu	9
<b>Da oralidade ao letramento: continuidades e descontinuidades</b> Leonor Scliar-Cabral	21
<b>Toward an integrated construct of applied psycholinguistics:</b> <b>The case of second language acquisition</b> Renzo Titone	37
<b>Um modelo computacional para caracterizar transições</b> <b>linguísticas entre estados de consciência</b> Bertilo Frederico Becker	57
<b>Two sides of psycholinguistics</b> Miguel Siguan	89
<b>A linguagem na criança:</b> <b>aspectos metodológicos e alguns contributos para o sucesso escolar</b> Maria da Graça Pinto	99
<b>Consciência metapragmática</b> Onici Claro Flôres	121
<b>Subjacency and learnability</b> Peter Jordens	139
<b>A leitura comentada e a elaboração de organizadores gráficos</b> <b>no ensino e na produção de textos expositivos de causação</b> Maria Luci de Mesquita Prestes	155
<b>Psicolinguística e educação:</b> <b>um novo paradigma para a pesquisa aplicada</b> Jan Prucha	181
<b>Atitudes e aptidões no ensino de línguas:</b> <b>É possível alfabetizar em língua estrangeira?</b> José Marcelino Poersch	193

# **- Apresentação - PSICOLINGÜÍSTICA, UMA CIÊNCIA MULTIDISCIPLINAR OU UMA CIÊNCIA CONECTADA MULTIDISCIPLINARMENTE?**

JOSÉ MARCELINO POERSCH  
Centro de Pesquisas Lingüísticas – PUCRS

A mensagem lingüística constitui o elemento mediador que possibilita o contato entre os dois parceiros da comunicação, não que ela seja portadora de conteúdo, mas deslanchadora de um processo que habilita o receptor a construir em sua mente uma substância de conteúdo (sentido) semelhante àquela que o emissor pretendeu levar ao seu conhecimento.

Isso nos leva a afirmar que a comunicação constitui uma atividade cognitiva em sua essência e uma atividade social, em sua práxis. Cognitiva por instanciar-se, em seus pólos extremos (fonte e destinatário), na mente dos interlocutores. Social, por enquadrar-se num processo de interação bipolar: constitui, além de um fato social, um empreendimento cooperativo.

A comunicação lingüística corresponde a um comportamento verbal, à resposta lingüística a um estímulo, tanto prático quanto lingüístico. Essa resposta deve conformar-se não só às possibilidades oferecidas por um determinado sistema lingüístico mas também aos estados psíquicos dos interlocutores bem como à situação que envolve essa resposta.

Assim, uma visão holística de comunicação lingüística deve abranger três aspectos fundamentais: a bipolaridade desse ato, a elaboração da mensagem lingüística que consiste numa estrutura de signos verbais, e a situação de comunicação – na qual são considerados os estados psíquicos de cada parceiro, a relação entre eles e o ambiente externo no qual o processo se instância.

A partir dessas considerações, a psicolingüística pode ser conceituada como uma ciência que tem por objeto o estudo da linguagem em ação. De um lado analisa as variações da mensagem provocadas pelos estados psíquicos dos enunciadores, estado resultante de sua personalidade ou provocado pelas determinantes circunstanciais, incluída a influência do enunciatário e do ambiente no qual um determinado ato de fala se insere. Do outro lado, também analisa o comportamento desse enunciatário face a es-

as alterações da mensagem. Em síntese, a psicolinguística pode ser definida como o estudo das variações e influências recíprocas entre mensagem e estados psíquico dos parceiros da comunicação.

Essas variações encontram-se em todos os aspectos apresentados pela linguagem. Seguem alguns exemplos.

Aquisição: maturidade lingüística, complexidade psicológica;

Ensino-aprendizagem: alfabetização, segunda língua, atitudes e aptidões;

Produção: estratégias, desvios, reescritura, transferências;

Recepção: construção do sentido, leiturabilidade, livro-texto, influência mútua entre recepção e produção;

Processamento da informação;

Tradução;

Bilingüismo;

Variedades lingüísticas e níveis de fala;

Distúrbios da linguagem;

Língua e cultura.

O objeto material dessa ciência é a mensagem. Seu objeto formal, no entanto, consiste nas variações dessa mensagem sob o impacto da realidade psicocognitiva dos parceiros da comunicação bem como da realidade sócio-cultural circundante.

Assim definida, a psicolinguística constitui uma ciência autônoma por possuir um objeto formal claramente definido e uma metodologia de análise específica (dinâmico-contextual). É nisso que está a essência dessa ciência, isso constitui a micropsicolinguística. No entanto, desse campo não podem ser excluídos os diversos estudos e subáreas que, de uma maneira ou de outra, com ela conectam. Essa rede de disciplinas, em seus aspectos conectados com a psicolinguística, constitui a macropsicolinguística. Entre outras, citam-se: Lingüística (análise do discurso, retórica, estilística, dialetologia) Psicologia, Educação, Sociologia, Ciências Cognitivas, Neurologia, Processamento da Informação, Administração, Relações públicas, Direito, Comércio, Propaganda e Política.

Conclui-se que a psicolinguística é uma ciência que se forma, não de fatias de várias disciplinas, mas de um objeto próprio de estudo, estudo realizado de acordo com uma metodologia específica. É uma ciência que tem conexões com várias outras ciências.

A Associação Internacional de Psicolinguística Aplicada realizou, nas cidades italianas de Bologna e Cesena, de 23 a 27 de junho de 1994, seu quarto congresso internacional. Houve um consenso entre os participantes em ver nesse evento um marco histórico para a ciência da psicolinguística. Nas diversas comunicações e conferências e principalmente no simpósio "Dynamic contexts of language use", durante o qual foi lançado

o livro de mesmo nome, em homenagem a Tatiana Slama-Cazacu, foi insistentemente assumida a posição de considerar a psicolinguística como ciência autônoma que utiliza a metodologia dinâmico contextual.

Uma coletânea de sete artigos desse congresso e mais três outros foi reservada para comemorar os vinte e cinco anos da revista "Letras de Hoje". É desta maneira que o Centro de Pesquisas Lingüísticas da PUCRS resolveu marcar esse evento com o número monográfico (nº 100) "Psicolinguística, uma ciência conectada multidisciplinarmente."

O primeiro artigo desta coletânea corresponde à conferência inaugural do IV Congresso da ISAPL (International Society of Applied Psycholinguistics). Em "Por que uma nova perspectiva para a psicolinguística: uma ciência multidisciplinarmente conectada", Tatiana Slama-Cazacu (Str. Mihai Moxa, 10 - Bucharest - România) - fundadora, ex-presidente e atual presidente honorária da ISAPL, docente e pesquisadora da Universidade de Bucarest, traz detalhadas explicações e argumentos sobre o tema do congresso.

Leonor Scliar-Cabral (Rua São Miguel, 1106 - Saco Grande - 320, Florianópolis, SC), docente e pesquisadora da Universidade Federal de Santa Catarina e atual presidente da Associação Internacional de Psicolinguística Aplicada, em seu artigo "Da oralidade ao letramento: continuidades e descontinuidades", tenta esclarecer o conceito da palavra "letramento" e analisa a passagem do sistema audio-oral para o letramento.

Da Universidade de Roma "La Sapienza" e da Universidade de Toronto, o professor de Psicopedagogia da Linguagem e presidente honorário da ISAPL, Renzo Titone (Via Madésimo, 22-00135, Roma, Itália) apresenta, no artigo "Toward an integrated construct of applied psycholinguistics: The case of second language acquisition", uma teoria abrangente e integrada (modelo holístico) para o aprendizado de uma segunda língua.

Da Universidade de Barcelona, Miguel Siguan Soler (Freixa 46, 08021, Barcelona, Spain), Professor emérito e diretor honorífico do Instituto de Ciências da Educação, escreve o artigo "Two sides of psycholinguistics" no qual afirma que nem o positivismo e nem o racionalismo são suficientes para explicar os aspectos multifacetados da lingüística moderna; isso só será conseguido por uma abordagem abrangente que considere a linguagem humana em sua vasta teia de relações sociais.

Da Universidade do Porto, Maria da Graça Pinto (Rua Corte Real, 281 - 4150, Porto, Portugal), atual secretária geral da ISAPL e organizadora do próximo congresso da ISAPL, em seu artigo "A linguagem na criança: aspectos metodológicos e alguns contributos para o sucesso escolar", realça a necessidade de criar, desde cedo, na criança, uma consciência lingüística que a possibilite a vir a falar, ler e escrever corretamente.

"Consciência metapragmática" é o artigo no qual Onici Claro Flores (Rua Sarmento Leite, 228/73 - Cidade Baixa - 90050-170, Porto Alegre,

RS), pesquisadora do Centro de Pesquisas Lingüísticas da PUCRS e docente da Faculdade Porto-Alegrense de Letras, relata sua pesquisa sobre o desenvolvimento da consciência metapragmática num enfoque sócio-interacionista.

O artigo "Subjacency and learnability" de Peter Jordens (Applied Linguistics/Free University – De Boelelaan, 1105 – 1081 HV, Amsterdam, Holland), da Universidade Livre de Amsterdã, reúne evidências empíricas para a hipótese de que falantes nativos e aprendizes de uma segunda língua aprendem as restrições sobre "extração", na língua holandesa, baseados exclusivamente em evidências positivas.

Pesquisadora do Centro de Pesquisas Lingüísticas da PUCRS e docente da Faculdade Porto-Alegrense de Letras, Maria Luci de Mesquita Prestes (Rua 9, setor 3, Quadra H, 557 – Bairro Costa e Silva – 91150-060, Porto Alegre, RS), dentro do Programa "Relações entre leitura e escrita", realizou uma pesquisa – relatada no artigo "A leitura comentada e elaboração de organizadores gráficos no ensino e na produção de textos expositivos de causação" –, para avaliar a hipótese de que a conscientização de aspectos textuais melhora a sua produção escrita.

No artigo "Psicolingüística e educação: um novo paradigma para a pesquisa aplicada", Jan Prucha (Rettigová 4 – 11.639 Praha 1 – Czech Republic), diretor do Instituto de Pesquisa Educacional e Psicológica da Charles University de Praga, membro do Comitê da ISAPL, objetiva explicar a relevância do paradigma pós-positivista (qualitativo) na pesquisa educacional.

José Marcelino Poersch (Av. Parobé, 3435, Cx. Postal 359 – 93001-970, São Leopoldo, RS), diretor do Centro de Pesquisas Lingüísticas da PUCRS, no artigo "Atitudes e aptidões no ensino de línguas: é possível alfabetizar em língua estrangeira?", tenta oferecer informações teóricas e dados empíricos para a hipótese de que, no ensino de línguas, atitudes e motivações desempenham, em determinadas circunstâncias, um papel mais significativo do que aptidões lingüísticas.